



DIA DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO



No intuito de destacar e celebrar o Dia do Serviço de Assistência Religiosa do Exército Brasileiro, é imperativo prestar tributo à memória do seu patrono, Capitão Antônio Álvares da Silva - O Frei Orlando.

Nascido em 13 de fevereiro de 1913, no pequeno povoado de Morada Nova, em Minas Gerais, evidenciava, já na infância, um pendor para a vida clerical, com sua índole altruísta e seu fervor missionário, características que marcariam sua conduta como sacerdote e como soldado.

Buscando lapidar sua vocação religiosa, realizou estudos na cidade mineira de Divinópolis, complementando-os com uma passagem de alguns anos pela Holanda. Nessa oportunidade, ao fazer os votos de religioso, adotou o nome de Frei Orlando.

Com apenas 24 anos de idade, investido de espírito resoluto, seguiu para a cidade de São João del-Rei, onde lecionou no estabelecimento de ensino da sua ordem religiosa. Devido à sua compaixão pelos humildes, não tardou em instituir uma ação assistencial na cidade, denominada “Sopa dos Pobres”. Foi nessa época que, em busca de apoio, estreitou os laços de amizade com o 11º Regimento de Infantaria.

Era um tempo de mobilização e de preparo para a 2ª Guerra Mundial. Naquela atmosfera de patriotismo e atendendo à convocação da Nação, Frei Orlando apresentou-se como voluntário para retornar à Europa, agora como soldado, desempenhando a função de capelão militar nas fileiras da Força Expedicionária Brasileira.

Em terras italianas, pôs em prática a sua vocação, fazendo-se sempre presente, como religioso, junto às tropas brasileiras. Desafortunadamente, às vésperas da tomada de Monte Castello, durante uma visita à linha de frente, Frei Orlando veio a falecer, aos 32 anos de idade. Finda a guerra, o governo brasileiro o escolheu como patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREX), criado em caráter permanente, por decreto-lei, no ano de 1946.

Desde então, os capelães militares, movidos pelo exemplo lídimo do seu patrono, têm colaborado na assistência junto aos soldados, à família militar e à sociedade civil no Brasil e no Exterior, obtendo excelentes resultados e lições aprendidas nos mais variados campos de atuação.



Recentemente, o SAREx prestou importante contribuição na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, de 2004 a 2017, fazendo-se presente em todos os 26 Contingentes Brasileiros, ao longo dos 13 bem-sucedidos anos da Missão.

Já em território nacional, nas operações de Garantia da Lei e da Ordem, nossos capelães, além de nutrir o espírito da tropa, realizam uma interface entre o comando das operações, as lideranças religiosas e as populações locais, angariando valioso apoio.

No que tange ao aprimoramento técnico-profissional, a recente implementação do Curso de Aperfeiçoamento Militar para capelães é uma conquista que merece ser celebrada, pois permitirá o desenvolvimento de competências e de capacidades, contribuindo para maior efetividade do Serviço.

Ao longo de todo o ano de instrução, pelo trabalho dos padres e dos pastores que integram o Serviço, são reforçados os valores que norteiam a moral e a ética militar; o dom da vida é enaltecido nas campanhas de prevenção ao suicídio e à dependência química; o alento espiritual é ministrado aos enfermos e a fé é fomentada no seio da família militar nas diversas celebrações realizadas.

Cumpre, portanto, render o devido reconhecimento ao Serviço de Assistência Religiosa do Exército, cujo labutar incansável transcorre de forma silente e discreta. Sua importância inquestionável constitui-se em fator de fortalecimento da espiritualidade, do espírito de corpo e da fé na Missão do Exército.

Capelães militares, estão aqui listadas as razões para celebrar vosso Serviço, para que, pautados pelo exemplo de seu Patrono, revigorem o vosso ânimo e levem aos soldados a mensagem da salvação!

